

Estado de São Paulo

Ata da Primeira Sessão Ordinária do terceiro ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos cinco de fevereiro de dois mil e dezenove, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões "Vereador Reynaldo Chiavegato", da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo. Vice-Presidente Sra. Cássia Murer Montagner. Secretários Srs. Afonso Lopes da Silva e Cristiano José Cecon. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Afonso Lopes da Silva para proferir o seguinte texto: Salmo 72 (71) 1 a 8: "Ó Deus, confia o teu julgamento ao rei e a tua justica ao filho do rei. Que ele governe teu povo com justica, e teus pobres conforme o direito. Que os montes tragam a paz e as colinas a justiça. Que ele defenda os pobres do povo, salve os filhos do indigente e esmague os seus opressores. Que ele dure como o sol e a lua, de geração em geração. Que ele desça como chuva sobre a erva, como chuvisco que irriga a terra. Que em seus dias floresça a justiça e muita paz até o fim das luas. Que ele domine de mar a mar, do Grande Rio até os confins da terra." A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, foram constituídas as Comissões Permanentes para o Biênio de 2019/2020, em conformidade com os Arts. 63, 64, 65 e §§ do Regimento Interno. O Sr. Presidente determinou a Leitura das cartas das Bancadas apresentando seus Líderes, Vice Líderes e representantes de Partido e indicação dos membros para as Comissões Permanentes: 1. Carta da Vereadora Cássia Murer Montagner, representando o Partido da República - PR, indicada para as Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade; 2. Carta do Vereador Afonso Lopes da Silva - Líder do PPS - Partido Popular Socialista: Líder: Vereador Afonso Lopes da Silva, indicado para as Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Vereadora Taís Camellini Esteves indicada para a Comissão de Assuntos da Região



Estado de São Paulo

Metropolitana de Campinas; 3. Carta da Bancada do PTB – Partido Trabalhista Brasileiro: Líder: Vereador David Hilário Neto, indicado para as Comissões de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo e de Assuntos da Região Metropolitana de Campinas; Vice-Líder Vereador Luiz Carlos de Campos indicado para a Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade: Vereador Alfredo Chiavegato Neto indicado para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação; Vereador Ângelo Roberto Torres indicado para as Comissões de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes e de Assuntos da Região Metropolitana de Campinas; Vereador José Muniz indicado para as Comissões de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania e de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo; 4. Carta da Bancada do MDB -Movimento Democrático Brasileiro; Vereador Rodrigo da Silva Blanco indicado para a Comissão de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes e de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania; Vice Líder: Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo; Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana indicada para as Comissões de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania; Carta da Bancada do PV - Partido Verde: Líder: Romilson Nascimento Silva indicado para as Comissões de Obras, Planejamento, Servicos Públicos, Atividades Privadas e Transportes e de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parlamento do Solo; Vice Líder - Vereador Cristiano José Cecon indicado para a Comissão de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. A seguir, diante do acima exposto e havendo concordância entre as Bancadas e seus líderes, foram constituídas as Comissões abaixo, em conformidade com os Arts. 64 e 65 do Regimento Interno: I -Comissão de Constituição, Justiça e Redação: Membros: Alfredo Chiavegato Neto – PTB, Afonso Lopes da Silva – PPS e Cássia Murer Montagner – PR; II - Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade: Membros: Luiz Carlos de Campos - PTB, Inalda Lúcio de Barros Santana - MDB e Cássia Murer Montagner -PR; III - Comissão de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes: Membros: Ângelo Roberto Torres - PTB, Rodrigo da Silva Blanco - MDB, Romilson Nascimento Silva - PV; IV -Comissão de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo: Membros: David Hilário Neto - PTB, Cristiano José Cecon - PV, Afonso Lopes da Silva - PPS; V - Comissão de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo: Membros: José Muniz - PTB; Rodrigo da Silva Blanco



Estado de São Paulo

- MDB; Romilson Nascimento Silva - PV; VI - Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania: Membros: José Muniz - PTB; Inalda Lúcio de Barros Santana – MDB; Rodrigo da Silva Blanco – MDB; VII – Comissão para Assuntos da Região Metropolitana de Campinas: Membros: David Hilário Neto - PTB, Ângelo Roberto Torres - PTB e Tais Camellini Esteves - PPS. A seguir, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão para que os membros das Comissões decidissem entre eles sobre a composição dos cargos de cada Comissão. Decorrido o prazo necessário para a eleição entre os membros das Comissões, o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura da composição dos cargos de cada Comissão, em conformidade com o Art. 74 do Regimento Interno, entregue por cada uma delas após entendimentos entre os membros. Desta forma, as Comissões Permanentes para o Biênio 2019/2020 ficaram assim Constituídas: I - Comissão de Constituição, Justiça e Redação: Presidente: Vereador Afonso Lopes da Silva – PPS; Vice-Presidente: Vereadora Cássia Murer Montagner - PR; Secretário: Vereador Alfredo Chiavegato Neto – PTB; II – Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade: Presidente: Vereadora Cássia Murer Montagner – PR; Vice – Presidente: Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana - MDB; Secretário: Vereador Luiz Carlos de Campos – PTB; III – Comissão de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes: Presidente: Vereador Ângelo Roberto Torres – PTB; Vice - Presidente: Vereador Romilson Nascimento Silva - PV e Secretário: Vereador Rodrigo da Silva Blanco - MDB; IV - Comissão De Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo: Presidente: Vereador Cristiano José Cecon – PV: Vice – Presidente: Vereador Afonso Lopes da Silva - PPS e Secretário: Vereador David Hilário Neto - PTB; V - Comissão de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo: Presidente: Vereador Rodrigo da Silva Blanco - MDB; Vice - Presidente: Vereador Romilson Nascimento Silva - PV e Secretário: Vereador José Muniz - PTB; VI -Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania: Presidente: Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana - MDB, Vice - Presidente: Vereador José Muniz - PTB e Secretário: Vereador Rodrigo da Silva Blanco - MDB; VII -Comissão para Assuntos da Região Metropolitana de Campinas: Presidente: Vereadora Taís Camellini Esteves - PPS; Vice - Presidente: Vereador David Hilário Neto - PTB e Secretário: Vereador Ângelo Roberto Torres - PTB. A seguir, o Sr. Presidente deu continuidade nos trabalhos da Sessão: Primeiramente, foram colocadas em Votação as Atas da Vigésima Nona Sessão Ordinária, realizada em onze de dezembro de dois mil e dezoito; da



Estado de São Paulo

Vigésima Segunda Sessão Extraordinária, realizada em onze de dezembro de dois mil e dezoito; da Vigésima Terceira Sessão Extraordinária, realizada em onze de dezembro de dois mil e dezoito; e da Vigésima Quarta Sessão Extraordinária, realizada em quatorze de dezembro de dois mil e dezoito, as quais foram aprovadas por unanimidade de votos pelo Plenário e assinadas pela Mesa do Biênio 2017-2018, tendo em vista que as referidas atas eram do ano anterior; a seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Projetos, dos Requerimentos, das Indicações, das Moções dos Senhores Vereadores, e das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER encaminhando a Casa Projeto de Lei que dá nova redação ao caput do art. 1º da Lei Municipal nº 2.505/2018, que dispõe sobre autorização ao Executivo Municipal para doação, com encargo e cláusula de retrocessão, de imóvel à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - Secção de São Paulo - Subsecção Jaguariúna; 2. Ofício DER nº 007/2019, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos no Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021 (Lei Municipal nº 2.463/2017); 3. Ofício DER nº 008/2019, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos nas diretrizes orcamentárias para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.515/2018); 4. Ofício DER nº 009/2019, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos no Orçamento Geral do Município para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.562/2018); 5. Ofício DER nº 010/2019, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de créditos especiais; 6. Oficio DER nº 011/2019, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de créditos especiais; depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer. 7. Oficio SEGOV acusando o recebimento do Requerimento nº 300/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações se existe a possibilidade de desmembrar o campo de Bocha do Parque da Roseira de Cima, para construção de uma creche e sala para Escola das Artes; 8. Ofício SEGOV nº 1017/2018, acusando o recebimento do Requerimento nº 301/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres





Estado de São Paulo

solicitando informações se existe a possibilidade de ser feito um café da manhã simples para os pacientes nos dias de exame de sangue nos postos de Saúde; 9. Ofício SEGOV nº 1018/2018, acusando o recebimento do Requerimento nº 302/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre a data das perícias e o parecer das vistorias realizadas nos radares da Avenida Marginal, próximo ao Botequim da Estação e da Praça Emílio Marconato; 10. Ofício SEGOV nº 1019/2018, acusando o recebimento do Requerimento nº 303/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações do prazo em que o pedido do Requerimento nº 079/2018 que solicita informações se existe projeto para a retirada do trânsito de caminhões que vão para as empresas no bairro Roseira de Cima, será atendido; 11. Ofício SEGOV no acusando o recebimento do Requerimento nº 304/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre o funcionamento da caixa d'água do bairro Roseira de Cima; 12. Ofício SEGOV nº 1021/2018, acusando o recebimento do Requerimento nº 305/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a execução urgente de (re) pintura das faixas de pedestres nas ruas, placa de sinalização e (re) pintura das lombadas e a colocação de placas com o nome das ruas do Bairro Colinas do Castelo; 13. Ofício SEGOV nº 1022/2018, acusando o recebimento do Requerimento nº 306/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre o processo licitatório de pavimentação asfáltica nos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, e se caso o mesmo não exista, informar o motivo de não estar sendo feito e quando se iniciará; 14. Ofício SEGOV nº 1023/2018, acusando o recebimento do Requerimento nº 307/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações com a apresentação de relatório de valores das multas aplicadas de auto de infração lançadas, informando valores pagos e em aberto dos anos de 2017 e 2018 até a presente data, dos setores de Fiscalização de Tributos, Obras e Posturas, Vigilância Sanitária e Meio Ambiente; 15. Ofício SEGOV nº 1024/2018, acusando o recebimento do Requerimento nº 308/2018 do Sr. José Muniz solicitando informações sobre a possibilidade de fazer um mutirão de roçagem e limpeza nas calçadas do Município aos finais de semana; 16. Ofício 1025/2018, acusando o recebimento do Requerimento nº 309/2018 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando informações sobre a colocação de guard rail na Av. Tiradentes, entre os números 10 ao 98, no bairro Santa Maria, onde são realizadas as aulas e provas de balizas para carteira de habilitação; 17. Ofício SEGOV nº 1026/2018, acusando o recebimento das Indicações nºs:





Estado de São Paulo

323/18 e 324/18 do Sr. Ângelo Roberto Torres; 325/18, 326/18 e 327/18 da Sra. Cássia Murer Montagner; 18. Ofício SEGOV nº 1027/2018 – acusando o recebimento do Requerimento nº 310/2018 da Sra. Tais Cemellini Esteves solicitando informações sobre o valor de locação das três Vans adaptadas, que estão sendo utilizadas para o transporte especial do Município; 19. Ofício SEGOV nº 1028/2018 – acusando o recebimento do Requerimento nº 311/2018 da Sra. Tais Cemellini Esteves solicitando informações como foi feita a seleção para a contratação dos motoristas para as três novas vans especiais do Município; 20. Ofício SEGOV nº 1029/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 312/2018 da Sra. Tais Cemellini Esteves solicitando informações qual a possibilidade de serem instaladas lombadas elevadas na cidade; 21. Ofício SEGOV nº 1030/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 313/2018 da Sra. Tais Cemellini Esteves solicitando informações qual a data de entrega dos uniformes escolares para o ano letivo de 2019, sendo que os mesmos se encontram em licitação há dois anos; 22. Ofício SEGOV nº 1031/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 314/2018 da Sra. Tais Cemellini Esteves solicitando informações quando será finalizada a construção das rampas de acessibilidade urbana no Município; 23. Ofício SEGOV nº 1032/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 315/2018 do Sr. Cristiano José Cecon solicitando à Secretaria Estadual de Saúde medidas necessárias para que, em meados de fevereiro do ano de 2019, seja destinada data para recebimento de abaixo assinado, no intuito de se agilizar o adiantamento da Lista de Regulação da cidade de Jaguariúna (com cópia para o Executivo Municipal); 24. Oficio SEGOV nº 1033/2018 acusando o recebimento da Moção nº 120/2018 dos Srs. Luiz Carlos de Campos e Walter Luís Tozzi de Camargo de congratulações a todos os Bombeiros Civis do Município pelos importantes trabalhos que prestam à população de Jaguariúna; 25. Oficio SEGOV nº 1034/2018 acusando o recebimento da Moção nº 123/2018 da Sra. Cássia Murer Montagner de congratulações e louvor ao Poder Executivo Municipal, na Secretaria de Turismo e Cultura pelos novos brinquedos adaptados em parques e praças públicas do Município; 26. Ofício SEGOV nº 1044/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 316/2018 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando sobre os benefícios do novo sistema de emissão de Nota Fiscal da Prefeitura em comparação com o sistema anterior; SEGOV nº 1045/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 317/2018 do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando sobre quais são as 20 empresas com os maiores valores adicionados, utilizados para a formação do



Estado de São Paulo

índice de ICMS do Município de Jaguariúna, relacionando-as com os valores relativos aos anos de 2013 a 2018; 28. Oficio SEGOV nº 1046/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 318/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando sobre a quantidade de crianças indicadas pela Prefeitura que estão na fila de espera para serem atendidas pelo Centro de Equoterapia, entre outras questões; 29. Ofício SEGOV nº 1047/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 319/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando se existe um projeto para um espaço permanente para FEART – Feira de Arte e Artesanato de Jaguariúna; 30. Ofício SEGOV nº 1048/2018 recebimento do Requerimento nº 320/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando sobre o motivo de não ter sido realizado a substituição de todos os extintores de incêndio, nas dependências da Prefeitura Municipal de SEGOV nº 1049/2018 acusando o recebimento do Jaguariúna; 31. Ofício Requerimento nº 321/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações de quando serão concluídas as providências necessárias para abertura de processo para a desapropriação das terras do Bairro Bom Jardim e estrada JGR; 32. Ofício SEGOV nº 1050/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 322/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações de quando serão concluídas as providências necessárias para abertura de processo para a desapropriação das terras da Estrada do Japonês; 33. Ofício SEGOV nº 1051/2018 acusa o recebimento das Indicações nºs: 328/18 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 333/18, 334/18, 335/18 e 336/18 do Sr. Ângelo Roberto Torres; 329/18, 330/18 e 331/18 da Sra. Cássia Murer Montagner 332/18 da Sra. Inalda Lúcio de Brraos Santana; 338/18, 339/18 e 340/18 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo; 34. Oficio SEGOV nº 1052/2018 acusando o recebimento da Moção nº 130/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva de congratulações e louvor ao CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, pela realização da 3ª Conferencia Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, acontecida no dia 23 de novembro, p.p., no auditório da FAJ, Campus I; 35. Ofício SEGOV nº 1055/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 323/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre a feitura da iluminação do campo do Parque Américo Tonietti; 36. Ofício SEGOV nº 1056/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 324/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre projeto para a criação de uma Escola de Rodeios para os jovens da Cidade que anseiam pela profissão; 37. Ofício SEGOV nº 1057/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 325/2018 dos Srs. Luiz Carlos de





Estado de São Paulo

David Hilário Neto e Alfredo Chiavegato Neto solicitando informações sobre as providências que serão tomadas, visando a melhoria da mobilidade de pedestres e pessoas portadoras de deficiência pelas vias públicas da Cidade e quais são os prazos certos para que elas ocorram; 38. Ofício SEGOV nº 1058/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 326/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a possibilidade de destinar um veículo para o CAPS, para atender às pessoas que não tem condução e que dependem de ônibus para poderem frequentar o local: 39. Ofício SEGOV nº 1059/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 327/2018 do Sr. José Muniz solicitando informações se existe a possibilidade de instalar câmeras de segurança na Rua Dr. Clemente Holtman Jr., no cruzamento com a Rua Amazonas e, no cruzamento com rua Cosmópolis: 40. Ofício SEGOV nº 1060/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 328/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre as medidas que estão sendo tomadas para combater o aparecimento de escorpiões e animais peçonhentos no Município, entre outras questões; 41. Ofício SEGOV nº 1061/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 329/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre as respostas dos seguintes Requerimentos: nº 249/2018 - solicitando informações sobre conservação das calçadas em todas as vias públicas do Município; 264/2018 solicitando cópia do projeto, estudo e impacto financeiro referente à feitoria de melhorias na passarela defronte a C.E.I. Dona IK e nº 272/2018 – solicitando providências que foram adotadas para sanar o problema de alagamento na Rua Vigatto, na Vila Miguel Martini); 42. Ofício SEGOV nº 1062/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 330/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações providências necessárias para abertura de processo licitatório para aquisição de nova Estação Total de Topografia com GPS, entre outras informações; 43. Ofício SEGOV nº 1064/2018 dando resposta aos Requerimentos nº 160/2018 e 264/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva, ambos solicitando informações sobre construção de rampa de acesso para cadeirantes, carrinhos de bebês e bicicleta, em frente à CEI Dona IK, localizada na rua Gáspere, 567, Jardim S. Sebastião; 44. Ofício SEGOV nº 1065/2018 dando resposta ao Requerimento nº 272/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações da providência que foi adotada para sanar o problema de alagamento na rua Vigatto, Vila Miguel Martini; 45. Oficio SEGOV nº 1066/2018 dando resposta ao Requerimento nº 273/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações sobre a operação tapa





Estado de São Paulo

buracos por toda a Cidade, devido ao período das chuvas que vêm causando buracos nas vias públicas; 46. Ofício SEGOV nº 1067/2018 dando resposta ao Requerimento nº 280/2018 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando informações sobre qual critério adotado quanto à escolha da cor utilizada para a pintura da Praça Umbelina Bueno e se houve estudo de impacto sobre a paisagem urbana e patrimônio natural e cultural; 47. Oficio SEGOV nº 1068/2018 dando resposta ao Requerimento nº 282/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações sobre a forma de funcionamento do Posto de Atendimento Veterinário do Bairro Roseira de Baixo; 48. Ofício SEGOV nº 0012/2019 dando resposta ao Requerimento nº 117/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações se existe a possibilidade de colocar um corrimão na escada em frente à Casa da Memória; 49. Ofício SEGOV nº 0017/2019 dando resposta ao Requerimento nº 249/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre a conservação das calçadas em todas as vias do Município, feitura das mesmas desde janeiro de 2017, e previsão para novas construções; 50. Ofício SEGOV nº 0018/2019 dando resposta ao Requerimento nº 283/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações sobre como será o procedimento de transferência da UBS Central para a UBS do Bairro Nova Jaguariúna; 51. Ofício SEGOV nº 0019/2019 dando resposta ao Requerimento nº 286/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações sobre qual a previsão para que seja feito o recapeamento das vias, com o empréstimo feito no dia 19/12/2017; 52. Ofício SEGOV nº 0020/2019 dando resposta ao Requerimento nº 288/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações sobre o motivo das consultas de dermatologista estarem acontecendo em outras cidades; 53. Ofício nº 0021/2019 dando resposta ao Requerimento nº 265/2018 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando informações se toda a frota de veículos em atividade no Município está em condições adequadas para ser utilizada pela Administração (com cópia para o Executivo Municipal e para o Departamento Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho-DESMT); 54. Ofício SEGOV nº 0022/2019 dando resposta ao Requerimento nº 267/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações da possibilidade de construir uma lombada na rua Pedro Lana, próximo ao Condomínio Recanto Jaguari; 55. Ofício SEGOV nº 0023/2019 dando resposta ao Requerimento nº 268/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações da possibilidade de construir uma lombada na rua Rovaron, em frente ao número 78; 56. Oficio SEGOV nº 0024/2019 dando resposta ao Requerimento nº 269/2018 da Sra.





Estado de São Paulo

Cássia Murer Montagner solicitando informações do motivo de até 08/10/2018 não foi atendida e respondida a indicação nº 257/2018, que solicita a correção de marcação do solo no cruzamento entre a rua Maranhão e rua Souza; 57. Ofício SEGOV nº 0025/2019 dando resposta ao Requerimento nº 285/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações do não atendimento do pedido da Indicação nº 260/2018, por completo, faltando a feitura da Faixa de Pedestre; 58. Ofício SEGOV nº 0026/2019 dando resposta ao Requerimento nº 287/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações qual a previsão para aquisição de mais veículos especiais para o Município; 59. Ofício SEGOV nº 0027/2019 dando resposta ao Requerimento nº 289/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações sobre qual a possibilidade de aquisição de um aparelho de Ressonância Magnética no Hospital Municipal: 60. Ofício SEGOV nº 0028/2019 dando resposta ao Requerimento nº 290/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações sobre qual a possibilidade de melhorar e agilizar o atendimento do pronto socorro do Hospital Municipal; 61. Oficio SEGOV nº 0029/2019 dando resposta ao Requerimento nº 292/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações sobre qual a previsão de início da revitalização da Igreja Matriz Centenária de Santa Maria; 62. Ofício SEGOV nº 0030/2019 dando resposta ao Requerimento nº 294/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre qual o valor gasto total pelo Hospital por semestre; qual o repasse anual para o Hospital pelo Município e quais os valores arrecadados, por semestre, de outros beneficios/instituições; 63. Ofício SEGOV nº 0031/2019 dando resposta ao Requerimento nº 295/2018 da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando informações porque até a data de 12/11/2018 não foi atendida a Indicação nº 100/2018 para que seja efetuada a repintura das marcações de orientação no cruzamento da Rua Rondônia com Rua Alagoas e Rua José Alves Guedes, no bairro Jardim Sônia; 64. Ofício SEGOV nº 0032/2019 dando resposta ao Requerimento nº 296/2018 da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando informações porque até a data de 12/11/2018, não foi atendida a Indicação nº 255/2018 para que seja efetuada a repintura das marcações de orientação no cruzamento da Rua Cel. Amâncio Bueno e Rua Santa Catarina, no Jardim Sônia: 65. Ofício SEGOV nº 0033/2019 dando resposta ao Requerimento nº 297/2018 da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando informar qual a atual situação dos brinquedos nas creches e quando vai ser feita a aquisição de novos brinquedos para as creches; 66. Ofício SEGOV nº 0034/2019 dando resposta ao Requerimento nº 298/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando



Estado de São Paulo

informações de como é distribuído o soro antiofídico no Município, e em caso de picada como é feito o procedimento; 67. Ofício SEGOV nº 0035/2019 dando resposta ao Requerimento nº 299/2018 do Sr. José Muniz solicitando informações se existe a possibilidade de utilizar o espaço do antigo Museu Ferroviário, no Centro Cultural, para acomodação da FEART; 68. Oficio SEGOV nº 0036/2019 dando resposta ao Requerimento nº 301/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações se existe a possibilidade de ser feito um café da manhã simples para os pacientes nos dias de exame de sangue nos postos de Saúde; 69. Ofício SEGOV nº 0037/2019 dando resposta ao Requerimento nº 302/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre a data das perícias e o parecer das vistorias realizadas nos radares da Avenida Marginal, próximo ao Botequim da Estação e da Praça Emílio Marconato; 70. Ofício SEGOV nº 0038/2019 dando resposta ao Requerimento nº 303/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações do prazo em que o pedido do Requerimento nº 079/2018 que solicita informações se existe projeto para a retirada do trânsito de caminhões que vão para as empresas no bairro Roseira de Cima, será atendido; 71. Ofício SEGOV nº 0039/2019 dando resposta ao Requerimento nº 304/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre o funcionamento da caixa d'água do bairro Roseira de Cima; 72. Oficio SEGOV nº 0040/2019 dando resposta ao Requerimento nº 305/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações da execução urgente de (re) pintura das faixas de pedestres nas ruas, placa de sinalização e (re) pintura das lombadas e a colocação de placas com o nome das ruas do Bairro Colinas do Castelo; 73. Ofício SEGOV nº 0041/2019 dando resposta ao Requerimento nº 306/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações claras sobre o processo licitatório de pavimentação asfáltica nos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, e se caso o mesmo não exista, informar o motivo de não estar sendo feito e quando se iniciará; 74. Ofício SEGOV nº 0042/2019 dando resposta ao Requerimento nº 312/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações qual a possibilidade de serem instaladas lombadas elevadas na cidade; 75. Ofício SEGOV nº 0043/2019 dando resposta ao Requerimento nº 313/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações qual a data de entrega dos uniformes escolares para o ano letivo de 2019, sendo que os mesmos se encontram em licitação há dois anos; 76. Ofício SEGOV nº 0045/2019 dando resposta ao Requerimento nº 314/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações quando será finalizada a





Estado de São Paulo

construção das rampas de acessibilidade urbana no Município; 77. Ofício SEGOV nº 0046/2019 dando resposta ao Requerimento nº 316/2018 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando informações sobre os benefícios do novo sistema de emissão de Nota Fiscal da Prefeitura em comparação com o sistema anterior; 78. Oficio SEGOV nº 0047/2019 dando resposta ao Requerimento nº 317/2018 do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando informações sobre quais são as 20 empresas com os maiores valores adicionados, utilizados para a formação do índice de ICMS do Município de Jaguariúna, relacionando-as com os valores relativos aos anos de 2013 a 2018; 79. Ofício SEGOV nº 0048/2019 dando resposta ao Requerimento nº 318/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações sobre a quantidade de crianças indicadas pela Prefeitura que estão na fila de espera para serem atendidas pelo Centro de Equoterapia, entre outras questões; 80. Ofício SEGOV nº 0049/2019 dando resposta ao Requerimento nº 310/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações sobre o valor de locação das três Vans adaptadas, que estão sendo utilizadas para o transporte especial do Município; 81. Ofício SEGOV nº 0050/2019 dando resposta ao Requerimento nº 311/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações sobre como foi feita a seleção para a contratação dos motoristas para as três novas vans especiais do Município; 82. Ofício SEGOV nº 0051/2019 dando resposta ao Requerimento nº 328/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando sobre as medidas que estão sendo tomadas para combater o aparecimento de escorpiões e animais peconhentos no Município, entre outras questões; 83. Ofício SEGOV nº 0052/2019 dando resposta ao Requerimento nº 320/2018 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando sobre o motivo de não ter sido realizado a substituição de todos os extintores de incêndio, nas dependências da Prefeitura Municipal de Jaguariúna; 84. Ofício SEGOV nº 086/2019, indicando a Vereadora Cássia Murer Montagner para atuar como Líder de Governo na Câmara no biênio 2019/20120, e como Vice Líder o Vereador Rodrigo da Silva Blanco. A seguir dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposituras: Projetos: 1. De Lei Complementar do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que altera a Lei Complementar Municipal nº 134/2007, que institui o Código de Posturas do Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 2. De Lei do Sr. David Hilário Neto que altera a denominação da via que liga a Rodovia SP-340 à Rodovia SP-95 sob jurisdição do Município de Jaguariúna para "Prefeito Laércio José Gothardo" e dá outras providências; 3. De Lei do Sr. David Hilário Neto que dispõe sobre denominação de via pública como





Estado de São Paulo

Avenida Vereador Wilson Moreira de Santana; 4. De Lei do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que dispõe sobre denominações de vias públicas como Avenida Rinaldi; depois de lidos foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando à CPFL Santa Cruz informações sobre os motivos de muitos cidadãos terem recebido duas contas de energia com vencimentos para o mesmo mês de dezembro/2018, entre outras informações; 2. Dos Srs. Luiz Carlos de Campos, David Hilário Neto, Alfredo Chiavegato Neto e Tais Camellini Esteves solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais foram os motivos para os acréscimos da TSP (coleta de lixo) e da Contribuição de Iluminação Pública, no ano de 2019, entre outras questões; 3. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre as vagas remanescentes do processo seletivo do PROUNI Municipal de 2019 e a possibilidade de atendimento a todos os aprovados excedentes classificados; 4. Do Sr. Ângelo Roberto Torres - Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais os Deputados Federais e Estaduais que enviaram verbas para o Município e os respectivos valores; 5. Do Sr. Ângelo Roberto Torres - Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações de quando serão contratados mais um ginecologista e um odontologista no Posto de Saúde do bairro Roseira de Cima; 6. Do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando se concluirão as adequações a serem feitas para que a UPA (Unidade de Pronto Atendimento), volte a atender 24 horas, e ainda informações sobre o processo licitatório do aparelho de raio X; 7. Do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será executada a construção de uma nova rodoviária na SP 340, no bairro Roseira de Cima; 8. Do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a aquisição de cestas básicas pela Prefeitura Municipal, qual montante é repassado à Secretaria Municipal de Assistência Social, mensalmente, entre outras questões; 9. Do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando voltará o funcionamento da "creche em tempo integral" paras as crianças entre 03 a 06 anos: Indicações: 1. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal reforçar a demarcação de solo na Rua Maranhão (trecho próximo a transportadora INOVE até a MP EVENTOS), bem como, a Praça Basaglia; 2. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal manutenção no Parque Imperial, no que concerne a manutenção e conserto dos brinquedos, bem como a garantia da iluminação, trocando as lâmpadas queimadas; 3. Do Sr.





Estado de São Paulo

José Muniz - solicitando ao Executivo Municipal manutenção no Parque Luis Barbosa, no que concerne a manutenção e conserto dos brinquedos, bem como a garantia da iluminação, trocando as lâmpadas queimadas; 4. Dos Srs. Luiz Carlos de Campos, David Hilário Neto, Alfredo Chiavegato Neto e Tais Camellini Esteves solicitando ao Executivo Municipal urbanização da Praça Vitório Rizzoni, localizada no Br. Nova Jaguariúna, com as melhorias necessárias para que possa ser utilizada pelos moradores do bairro; 5. Dos Srs. Luiz Carlos de Campos e David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal colocação de cerca de alambrado na divisa da área pública conhecida como "Bosque da Colina do Castelo", que se localiza na Av. Milton Fortunato Gulglielminetti, para deixar o local devidamente fechado; 6. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal colocação de bueiro na rua Laranjeira, bairro Roseira de Cima, em virtude do volume das águas pluviais invadirem as casas; 7. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão, solicitando ao Executivo Municipal instalação de um painel chamado IMPOSTÔMETRO, que tem a função de informar os valores dos impostos arrecadados no Município (com cópia para a Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna); 8. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal refazer a calçada da praça Umbelina Bueno, onde está instalado um jardim, junto ao Parquinho, aumentando sua área, tornando a mesma num calçadão; 9. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal compra de cadeira de rodas para a municipalidade; 10. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, solicitando ao Executivo Municipal que seja recolocada a placa de denominação no Parque Maria Stela Torres, no bairro Roseira de Cima; 11. Do Sr. Ângelo Roberto Torres - Neguita Torres, solicitando ao Executivo Municipal limpeza, com urgência, no Parque Maria Stela Torres, no bairro Roseira de Cima; 12. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal construção de uma passarela elevada nas imediações da Escola Municipal "Cel. Amâncio Bueno". Moções: 1. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco de pesar pelo passamento da Sra. Maria de Lourdes Fante, ocorrido no dia 18 de janeiro pp., aos 73 anos de idade, nesta cidade; 2. Do Sr. David Hilário Neto de pesar pelo passamento do Sr. Joaquim Ribeiro do Amaral -Neyzinho, ocorrido no dia 28 de dezembro pp., aos 53 anos de idade, nesta cidade; 3. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo e Outros de Pesar por todas as vítimas da tragédia do rompimento da barragem, em Brumadinho - Minas Gerais, ocorrido na sexta-feira, dia 25 de janeiro de 2019; 4. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de apelo aos Governos Federal e Estadual, para que sejam





Estado de São Paulo

destinados recursos a fim de ajudar o andamento da pesquisa do fármaco capaz de combater as células do câncer de bexiga urinária e colorretal (intestino) (com cópia para as cidades da Região Metropolitana de Campinas); 5. Do Sr. José Muniz de congratulações e louvor à Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, Vice-Prefeita e Secretária Municipal de Meio Ambiente, pelos 35 anos de trabalho prestados frente ao Município; 6. Da Sra. Cássia Murer Montagner de pesar pelo passamento da Sra. Anezia Siqueira dos Santos, ocorrido aos 30 de janeiro próximo passado, aos 57 anos de idade, nesta cidade; 7. Do Sr. Ângelo Roberto Torres - Neguita Torres de pesar pelo passamento do Sr. Anísio Geraldo de Aguiar, ocorrido aos 20 de janeiro próximo passado, aos 86 anos de idade, nesta cidade; 8. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de congratulações e louvor aos Srs. João Renato e Márcio Calvo de Godoy e Paulo Sérgio Penteado pela brilhante organização e realização da festa acontecida no RED Eventos, no último dia 12 de janeiro, em comemoração aos 40 anos da Eko's Night Club. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Oficio SETUC 628/2018 da Sra. Secretária de Turismo e Cultura do Município, agradecendo a Moção nº 133/2018, de iniciativa da Sra. Cássia Murer Montagner e Outros de Congratulações e louvor à "Primeira Cavalgada de Natal e Café com Viola", ocorrida no dia 02 de dezembro de 2018, na Fazenda da Barra; 2. Comunicado do Fundo Nacional de Saúde (via fns.saude.gov.br), sobre liberação de verba ao Município, no mês de novembro de 2018, no valor de R\$ 584.843,17; 3. Comunicado do Fundo Nacional de Saúde (via fns.saude.gov.br), sobre liberação de verba ao Município, no mês de dezembro de 2018, no valor de R\$ 935,817,00; 4. Comunicado do Fundo Nacional de Saúde (via fns.saude.gov.br), sobre liberação de verba ao Município, no mês de janeiro de 2019, no valor de R\$ 688.794,74. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91):1. Requerimento do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando à CPFL Santa Cruz informações sobre os motivos de muitos cidadãos terem recebido duas contas de energia com vencimentos para o mesmo mês de dezembro/2018, entre outras informações, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento dos Srs. Luiz Carlos de Campos e David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais foram os motivos para os acréscimos da TSP (coleta de lixo) e da Contribuição de Iluminação Pública, no ano de 2019, entre outras questões, em votação foi o mesmo aprovado por





Estado de São Paulo

unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre as vagas remanescentes do processo seletivo do PROUNI Municipal de 2019 e a possibilidade de atendimento a todos os aprovados excedentes classificados, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres - Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais os Deputados Federais e Estaduais que enviaram verbas para o Município e os respectivos valores, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações de quando serão contratados mais um ginecologista e um odontologista no Posto de Saúde do bairro Roseira de Cima, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando se concluirão as adequações a serem feitas para que a UPA (Unidade de Pronto Atendimento), volte a atender 24 horas, e ainda informações sobre o processo licitatório do aparelho de raio X, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será executada a construção de uma nova rodoviária na SP 340, no bairro Roseira de Cima, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a aquisição de cestas básicas pela Prefeitura Municipal, qual montante é repassado à Secretaria Municipal de Assistência Social, mensalmente, entre outras questões, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento do Sr. Romilson Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de quando voltará o funcionamento da "creche em tempo integral" paras as crianças entre 03 a 06 anos, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Moção do Sr. Rodrigo da Silva Blanco de pesar pelo passamento da Sra. Maria de Lourdes Fante, ocorrido no dia 18 de janeiro pp., aos 73 anos de idade, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 11. Moção do Sr. David Hilário Neto de pesar pelo passamento do Sr. Joaquim Ribeiro do Amaral - Neyzinho, ocorrido no dia 28 de dezembro pp. aos 53 anos de idade, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 12. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo e Outros de pesar por todas as vítimas da tragédia do rompimento da barragem, em Brumadinho -Minas Gerais, ocorrido na sexta-feira, dia 25 de janeiro de 2019, em votação foi





Estado de São Paulo

a mesma aprovada por unanimidade de votos; 13. Moção do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de apelo aos Governos Federal e Estadual, para que sejam destinados recursos a fim de ajudar o andamento da pesquisa do fármaco capaz de combater as células do câncer de bexiga urinária e colorretal (intestino) (com cópia para as cidades da Região Metropolitana de Campinas), em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 14. Moção do Sr. José Muniz de congratulações e louvor à Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, Vice-Prefeita e Secretária Municipal de Meio Ambiente, pelos 35 anos de trabalho prestados frente ao Município, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 15. Moção da Sra. Cássia Murer Montagner de pesar pelo passamento da Sra. Anezia Siqueira dos Santos, ocorrido aos 30 de janeiro próximo passado, aos 57 anos de idade, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 16. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres - Neguita Torres de pesar pelo passamento do Sr. Anísio Geraldo de Aguiar, ocorrido aos 20 de janeiro próximo passado, aos 86 anos de idade, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 17. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de congratulações e louvor aos Srs. João Renato e Márcio Calvo de Godoy e Paulo Penteado pela brilhante organização e realização da festa acontecida no RED Eventos, no último dia 12 de janeiro, em comemoração aos 40 anos da Eko's Night Club, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por dois minutos e cinco segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos, dizendo que aquela era primeira sessão e que eles estavam começando, e que era um novo ano, e que ele esperava que a Casa continuasse com o mesmo empenho que eles tiveram no ano anterior, de estar discutindo, de estar vencendo a questão das divergências, e estar discutindo de forma séria as questões da cidade; disse que achava que eles tinham inaugurado ali um novo espaço na Câmara, dando possibilidade do pessoal que estava envolvido com algum assunto vir na Casa e participar das reuniões das Comissões, e que achava que isso era muito importante as pessoas estarem na Casa, diretamente conversando com o seu Vereador; disse que era isso, ele esperava que naquele ano, eles conseguissem fazer o mesmo exercício que eles fizeram no ano anterior, como ele já tinha dito, de superar as divergências e pensar, principalmente, na cidade, pensar, principalmente, nos cidadãos da cidade, e fazer uma gestão muito próxima das pessoas, e muito próxima da





Estado de São Paulo

população; agradeceu, dizendo que era isso; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo que esperava ser um pouco rápido, porque o tempo era curto, mas que ele gostaria de usar o seu espaço mais dedicado à moção que ele apresentou, e eles tiveram a honra de receber na Casa, o Doutor Wagner, que usaria a tribuna depois, e que o Dr. Wagner, e que achava que o Cecon não estava ali na sala naquele momento, e que ele tinha sido uma pessoa que sentiu na pele um problema relacionado à mãe dele, que passou por um período ruim, no atendimento com o câncer que ela sofreu e acabou falecendo, e que eles viram toda a angústia dele naquele ano que passou; a seguir, leu o teor da Moção: "Wagner Favaro, pesquisador da Unicamp, faz parte da equipe de pesquisa da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) que desenvolveu um medicamento inédito no Brasil, que é seis vezes mais potente que as drogas usadas atualmente, e que é capaz de combater as células do câncer de bexiga. O fármaco trata-se de um composto sintético nanoestruturado com propriedades antitumorais e imunológicas, denominado OncoTherad. Por ser um nanofármaco, o OncoTherad é menos tóxico do que os usuais e permite que o paciente tenha qualidade de vida melhor durante o tratamento. Além disso, age como uma imunoterapia, estimulando o sistema imune no combate aos tumores. O OncoTherad representa o primeiro medicamento a ser desenvolvido no Brasil para o tratamento de determinados tipos de cânceres, o qual possui patentes no Brasil e Exterior e possui logomarca registrada junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Há mais de um ano, o fármaco começou a ser testado em cães e pacientes que apresentam metástases e já esgotaram todas as alternativas de tratamento. O OncoTherad está em fase de testes clínicos em seres humanos com os cânceres de bexiga urinária e colorretal (intestino). No combate ao câncer de bexiga, é comum a retirada do tumor seguida por uma terapia com a vacina BCG, mas muitas pessoas sofrem com a ineficácia e efeitos colaterais e, eventualmente, chegam a enfrentar a falta dela na rede pública. O protocolo clínico para câncer de bexiga está em uso no Hospital Municipal de Paulínia (Setor de Saúde do Homem) com aprovação pela Comissão de Ética em Pesquisa/ UNICAMP (Número do CAAE: estava na moção); Atualmente estão em tratamento 20 pacientes, os quais apresentam excelentes resultados. Após 18 meses de tratamento, os tumores tiveram redução de 86,7% no número e no tamanho, além de baixos efeitos colaterais e melhora na qualidade de vida dos pacientes." O Sr. Secretário solicitou ao Vereador para que concluísse, porque já tinha dado o seu tempo; o Vereador



Estado de São Paulo

disse que era um pouquinho mais extenso, e perguntou ao Presidente se ele abria uma exceção e o Sr. Presidente pediu ao Vereador que concluísse, e o Sr. Alfredo Chiavegato Neto continuou lendo: "Além desse protocolo, os pesquisadores iniciaram outro protocolo clínico em 20 pacientes com câncer colorretal (Estadio T4 - com metástases em), no Hospital de Clínicas da UNICAMP, e com resultados muito significativos de remissão da doença em mais de 60% dos casos. Outros tumores como mama, próstata e pâncreas também iniciaram a fase de testes com o medicamento, e até o momento apresentando bons resultados. Considerando todos os protocolos clínicos, estão em tratamento 58 pacientes. Esse fármaco representa um grande avanço para nosso país, uma vez que seguiu de forma correta todas as etapas para desenvolvimento de um produto. Além disso, considerando a crise em que vivemos e a grande desconfiança da sociedade acerca do trabalho desenvolvido nas Universidades Públicas, essa pesquisa representa o retorno para a sociedade civil do investimento feito às Universidades. Diante do exposto, apresento à Mesa, após ouvido o douto Plenário, observada as formalidades legais, Moção de Apelo ao Ministério da Saúde e à Secretaria de Saúde - Governo do Estado de São Paulo, para que sejam destinados recursos a fim de ajudar no andamento da pesquisa desse fármaco capaz de combater as células do câncer de bexiga colorretal (intestino). Deliberado favoravelmente urinária encaminhadas cópias desta propositura ao Ministério da Saúde e à Secretaria de Saúde - Governo do Estado de São Paulo" e também a todas as Câmaras da RMC - Região Metropolitana de Campinas, solicitando das mesmas apoio nesta Moção", para as quais a Unicamp prestava grande serviço a todas elas; disse que agradecia, primeiramente, o voto favorável de todos à aprovação da moção, e pediu desculpas por não ter tempo suficiente para comentá-lo, mas o Dr. Wagner estava na Casa e iria poder fazer uso da palavra em momento oportuno; agradeceu, desejando boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, e, primeiramente, agradeceu a Deus por aquela primeira sessão do ano, e que eles pudessem fazer o trabalho deles voltados à população da cidade, parabenizou à nova Mesa e que eles pudessem, assim, seguir o trabalho deles; agradeceu aos nobres Pares pela aprovação dos requerimentos, indicações e moções, e dentre as suas moções, ele gostaria de ler a moção que foi feita ao Sr. Anisio Aguiar, Presidente, idealizador da Cavalaria Antoniana da cidade, um homem que trabalhou sempre em prol de ajudar à comunidade da cidade; e leu o seguinte: "Com os olhos fechados, Anísio Geraldo de Aguiar parecia mergulhar no





Estado de São Paulo

passado em busca das lembranças de uma história de vida marcante envolvendo a paixão por cavalos. Na mais sincera lição de humildade, Anísio sabia que, de sua promessa feita há mais de 50 anos, surgiu um fenômeno de fé que faz Jaguariúna se tornar um nome expoente mundo afora. Muitos anos antes, Anísio de Aguiar, apaixonado por equinos, num momento impensado vendeu a jovem égua Cabana para um desconhecido da cidade de Amparo. Não demorou para bater o arrependimento e descobrir a paixão pela companheira. O destino, idas e vindas, algumas mudanças de cidade, separaram o ferreiro de Cabana por um bom tempo. Ele fez então, uma promessa para reencontrá-la e sabia que seria atendido. Depois de se mudar para Jaguariúna, passou pelo bairro Roseira e a reconheceu em um pasto. Procurou o dono e a trouxe de volta. Ele disse que a graça havia sido alcançada. A promessa foi paga com exatidão no segundo domingo de junho de 1973, de acordo com a família Aguiar. Anísio, montado em Cabana, e alguns amigos fizeram o percurso, com a imagem de Santo Antônio. Eles jamais imaginavam no que este improviso se tornaria. Cavalaria Antoniana que se transformou ao longo das décadas em um dos movimentos de religiosidade, devoção e preservação cultural mais tradicionais do estado de São Paulo, surgiu do amor de Seu Anísio pelo antigo animal de estimação: a égua Cabana. Uma mangalarga a quem o ex-ferreiro e amansador de cavalos se referia como inesquecível. O que era pouco virou uma legião. A Cavalaria Antoniana arrasta milhares, que fica impossível precisar o número exato de envolvidos. Entre participantes, devotos e curiosos nas ruas de Jaguariúna, há quem estime 50 mil pessoas. Com a promessa paga, surgiu a devoção por Santo Antônio e depois a Cavalaria Antoniana. Seu Anísio, além dos amigos, também tinha o apoio da mulher, Jandira Della Torre Aguiar, na missão de agradecimento. Ela o incentivou e o acompanhou até morrer em 1987. E a cidade inteira reconhece e abraça a tradição. Milhares de cavaleiros e amazonas se encontram na cidade do Circuito das Águas Paulista, a 30 km de Campinas. As comitivas chegam de municípios vizinhos, outros mais distantes e até de Minas Gerais. Juntos percorrem por horas as principais ruas e avenidas de Jaguariúna. Até 2016, Anísio de Aguiar liderava a tropa a cavalo, mas as recomendações médicas para que preservasse as emoções do coração, o forçaram a ficar longe da sela. Neste ano de 2019 a Cavalaria irá completar 46 anos de existência e, infelizmente, o senhor Anísio não poderá mais assistir daqui esse acontecimento tão bonito que transborda emoção a todos os apaixonados por cavalos e devotados de Santo Antonio, pois no último dia 20 de janeiro ele faleceu aos 86 anos de idade. A história, a tradição e as



Estado de São Paulo

lembranças desse ilustre senhor que transformou sua promessa em um evento estimado por muitos, estarão sempre guardadas e revividas nesta cidade. Nossa gratidão ao senhor Anísio será eterna. Esta Casa de Leis jamais poderia deixar de manifestar seu pesar à família Aguiar, pela partida do senhor Anísio Aguiar, desta forma, obedecidas as regras de praxe e ouvido o Plenário, apresento à Mesa, Moção de Pesar pelo passamento do senhor Anísio Geraldo de Aguiar, acontecido dia 20 de janeiro pp., aos 86 anos de idade. Havendo aprovação desta Moção, seja a mesma encaminhada à família enlutada". O Sr. Presidente comunicou ao Vereador que seu tempo estava esgotado; a seguir, tomou a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que cumprimentou a todos e todas, e que iria falar bem rápido até para compensar o tempo, que foi muito importante os seus colegas usarem aquele tempo para completarem a moção, mas ela só queria dar as boas vindas a todos, e dizer que ela esperava que eles conseguissem, realmente, fazer mais um outro ano muito produtivo, que era a obrigação deles, confirmou com a Tais, e disse que eles estavam ali, eles quiseram ser Vereadores, eles se candidataram e foram eleitos, era obrigação deles fazer um bom trabalho e que ela esperava que eles conseguissem, naquele ano, completar isso, e que agora, uma coisa triste com relação à Brumadinho, que o Vereador Walter citou, e que era incrível que aquelas coisas ainda acontecessem no País, esse tipo de coisa, esse tipo de crime contra a pessoa, porque todo mundo, quem estava envolvido ali, e a Empresa, ela tinha que saber, ela tinha obrigação de saber ou formar uma equipe que protegesse essas pessoas, porque o que tinha acontecido lá, não era nada mais do que um crime e alguém teria que ser responsabilizado por isso, e mais importante, essas coisas tinham que ser evitadas, e era para isso que tinha prevenção, aquilo foi uma coisa horrível, e quando eles viam a maneira que tinha vindo aquele dilúvio, aquele tsunami de lama, aquilo era uma agressão em cima das pessoas, as pessoas estavam lá enterradas e não iriam ser encontradas; disse que isso deveria sim revoltá-los muito, não podia mais acontecer no Brasil, e que toda hora eles falavam isso, e dali a pouco acontecia de novo, a empresa poderosa como aquela, cometia um crime como aquele; disse que ela também queria lamentar o falecimento da sua amiga Anezia Siqueira dos Santos, com apenas cinquenta e sete anos, que era mãe do seu amigo Luciano, do seu amigo Tiago, e também de mais duas filhas, o marido, também, seu amigo, e desejou que ela estivesse em paz onde ela estivesse agora, e que eles eram uma família excelente, que merecia todo o respeito deles, e que dispensou um grande abraço, porque... o Sr. Secretário solicitou à Vereadora que concluísse; e ela



Estado de São Paulo

continuou dizendo de dar um grande abraço neles para concluir, rapidamente; dispensou um grande abraço a todos e desejou boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria de dar os parabéns ao Fred, principalmente aos idealizadores da pesquisa, e que era de extrema importância para desvendar os caminhos dessa tortuosa doença, que estava tão longe, que fazia tantas famílias sofrerem, e que pudessem descobrir porque Jaguariúna era a segunda do Estado de São Paulo, em casos de câncer, parabenizou, e desejou que o Governo entendesse a importância desse trabalho; disse que ele que conviveu seis meses dentro do CAISM, da Unicamp, com a sua mãe, ele sabia o que era isso, o que era esse sofrimento, e que naquela semana, desde o dia quatro, ele começou um projeto de sua autoria, o zero cinco cinco de dois mil e dezoito, "Semana Municipal de Prevenção do Câncer", e que existiam formas que podiam ajudar a prevenir o Câncer, e que ele estava humildemente entregando cópias, Xerox, para as pessoas e que se ele pudesse fazer uma família a menos chorar, ele estaria feliz; agradeceu, desejando boa noite a todos e um bom ano; a seguir, tomou a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos, em especial à Mesa, em nome do Presidente Walter, e que ele não conseguiu conversar, falar publicamente, e que eles tivessem um biênio repleto de grandes conquistas na Casa e conseguissem levar o nome dela mais adiante a cada dia; disse que vendo essa questão de Unicamp, e parabenizou ao Professor, e que era uma coisa que eles viam a cada dia muito difícil na vida das pessoas, e que ele estava com um caso muito deplorável que aconteceu, e que eles tinham uma senhora, que se chamava dona Rosa, de noventa e quatro anos, e que ela ficou mais de trinta dias internada no Hospital de Jaguariúna, precisando de um marca-passo, e o Estado simplesmente falou que, para a idade dela, "ele não ia perder o marca-passo", e que foram essas as palavras utilizadas; em seguida eles entraram com um mandato de segurança, ganharam a ação, e que o Estado falou que ele preferia pagar a multa, que a multa sairia mais barato do que o marca-passo; disse que no sábado anterior, infelizmente, dona Rosa faleceu, e que foi uma perda muito grande e a atividade, a pro atividade dela, uma pessoa com a consciência totalmente lúcida, passou por tudo isso, e que no Estado de São Paulo, infelizmente, a saúde estava doente, a saúde do Estado, e que precisava urgente, ser tomadas algumas medidas, porque não dava para ficar como estava, e que achava que eles, como Legislativo, precisavam tomar algumas medidas sim, fazer requerimentos, moções, que era o que cabia a eles, ir até o Governador e cobrar providências, porque mais pessoas como essa





Estado de São Paulo

poderia sofrer, e pediu para pensarem a tristeza que foi para aquela família toda, e uma pessoa que fazia parte do convívio deles, da sociedade, muito bem, muito ativa e que era uma situação muito triste; disse que outro ponto que ele gostaria de tratar, rapidamente, porque o tempo era bem curtinho, ele e o Vereador Bozó fizeram um requerimento, questionando um aumento que ao modo de ver foi muito abusivo, a taxa de luz e a taxa de lixo, e que a taxa de luz do ano anterior para esse foi aumentada trinta e dois por cento, e a taxa de lixo dezoito vírgula trinta e nove por cento; disse que a inflação foi três vírgula setenta e cinco, e queria ver quando eles fossem negociar o aumento salarial, se iria ter essa mesma conversa, e infelizmente... o Sr. Secretário solicitou ao Vereador que ele concluísse e o Vereador continuou dizendo que, infelizmente, isso não passava pela Casa, mas gostariam de uma explicação para poder falar com a população, porque eram números assustadores que tinham que ser respondidos e tinham que ser revistos o que estava acontecendo, porque era dividido o valor da taxa com os munícipes, e que ele não viu nenhuma mudança gigantesca na cidade para se aumentar dezoito ou dezenove por cento e trinta e dois por cento do lixo, e que isso precisava ser visto o quanto antes e que a Casa estava atenta com esses detalhes; agradeceu, desejando boa noite a todos; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Inalda Lúcio de Barros Santana e José Muniz, que a passaram; fez uso da palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos que depois de cumprimentar a todos falou que a respeito do requerimento que ele fez, ele também achou exagerada e eles sabiam que aquela despesa da coleta de lixo e da iluminação pública era rateada, mas ela esteve subindo meio exagerada e ele achava que a Prefeitura precisava economizar em relação àquele tipo; empresas com custos menores, porque aquele custo depois era repassado, e só para terem uma idéia a taxa de lixo foi criada em dois mil e onze e com relação a dois mil e doze, dois mil e dezoito deu cinquenta por cento, a taxa de lixo teve uma correção de quatrocentos e vinte por cento, dez vezes a inflação e a iluminação pública passou a ser cobrada a partir de dois mil e catorze e a inflação no período foi trinta e três por cento, ela já foi para sessenta e dois por cento, um pouco exagerado e como o David falou, do ano passado para cá três e setenta e cinco, trinta e dois vírgula onze para coleta de lixo, dezoito e trinta e nove para iluminação pública, e eles viam na cidade muitos lugares, quem tinha a oportunidade de passar na Avenida Rinaldi via que não tinha calçada e a iluminação era precária, então, eles tinham batido e solicitado e tinha de ter uma explicação plausível para aquilo e o que a Prefeitura precisava fazer era baixar o custo em relação àquelas despesas que



Estado de São Paulo

eram depois rateadas com os contribuintes e a pessoa pegava o carnê de imposto via que o IPTU subiu quatro vírgula cinquenta e seis por cento e ia ver uma diferença e não prestava atenção com relação àquelas taxas que pagavam também; falou que a iluminação pública não aparecia no carnê do IPTU, só aparecia para quem tinha terreno porque lá era cobrado integral lá no carnê do IPTU, mas para quem já tinha a construção, ela vinha na conta (naquele momento o Sr. secretário avisou o Sr. Luiz Carlos de que o tempo de fala dele havia encerrado, para que ele concluísse sua fala); o Sr. Luiz Carlos continuou dizendo que ela vinha na conta de energia elétrica, então, era oito e quarenta e seis mensal, ia para dez zero dois para quem pudesse dar uma olhadinha na conta de energia elétrica, que parecia bem pequenininha, eles não percebiam, mas era a contribuição de iluminação pública; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que depois de cumprimentar a todos, deu boas vindas à nova Mesa, que eles elegeram em dezembro, a nova Mesa e ele esperava que aquele biênio fosse como foi o outro, de entendimento, de boas discussões e que eles chegaram em algumas conclusões positivas para a população; comentou que ele fez um requerimento para a CPFL com cópia para o Executivo, porque muitas pessoas iam no gabinete dele nos meses de dezembro e janeiro, dizendo que a CPFL emitiu duas contas no mesmo mês e aquilo do jeito que estava a crise, estava aquela coisa louca, muitas pessoas desempregadas, aquilo acarretou muito na Secretaria de Promoção Social, aquilo pegou muito porque chegaram as duas contas, só que não teve o fôlego de pagar uma depois a outra com reaviso de corte, e muita gente ficou prejudicada com aquilo e que existia sim um atraso, mas não foi nada avisado, programado para a população que iria vir duas contas dentro do próprio mês, e que aquilo foi o requerimento que ele fez lá; falou que ele colocou também uma indicação para o Executivo e ele esperava que ele visse com bons olhos, que várias cidades do interior de São Paulo, com São Paulo, Campinas e Jaguariúna também era um pedido de Vereador e aquilo não cabia projeto, porque gerava custo ao Município, então, ele fez uma indicação para colocar um "Impostômetro" na praça pública da cidade, um painel para que fosse mais fácil da população acompanhar a arrecadação dos impostos da cidade, e aquilo tinha sido pedido para ele através de alguns munícipes e ele estava repassando lá e frisando aquele pedido para a população; parabenizou o David pela moção do Neizinho, que tinha sido uma pessoa que lutou muito pelo esporte em Jaguariúna, amigo deles e que Deus levou muito cedo com cinquenta e três anos, e também que Deus confortasse os corações da família; falou da sua





Estado de São Paulo

moção da dona Maria de Lourdes Fante, que era lá da Roseira de Cima, amiga deles, família tradicional de Jaguariúna e ele queria que Deus confortasse os filhos, os netos e todos os parentes que sempre lutaram por uma pessoa boa que era ela, que sempre ajudou todos no bairro e que em dez, quinze dias sofreu um derrame e era uma pessoa forte que morreu no dia dezoito de janeiro e ele queria deixar lá o seu conforto (naquele momento o Sr. Secretário avisou o Sr. Rodrigo de que o tempo de fala dele havia encerrado, para que ele concluísse sua fala); disse que queria deixar lá o seu abraço e que Deus confortasse os corações de todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou a todos dizendo que ele queria lá aproveitar a oportunidade e falar e dar um apoio ao David junto com o Bozó em relação ao requerimento, principalmente, da CPFL e ele achava que na última sessão ele tinha colocado um requerimento cobrando da CPFL uma resposta em relação àquele aumento que, no ponto de vista dele, foi abusivo, que só atingiu Pedreira e Jaguariúna e ele achava que ficou um pouco pesado e esperava que eles respondessem no menor tempo possível; desejou a todos um dois mil e dezenove bom a todos, nos trabalhos e que eles mantivessem a harmonia, cada um fazendo seu trabalho para toda a cidade e o eleitorado ganhava, todos em si; agradeceu a todos mais uma oportunidade e desejou uma boa noite a todos; em seguida, tomou a palavra a Sra. Tais Camellini Esteves que cumprimentou a todos, parabenizando o Waltinho pela presidência, e dizendo que ela queria Prefeitura pelo péssimo atendimento, pelo desenvolvimento que vinha tendo durante aqueles três anos, e que lá, o Vereador tinha de implorar para ser atendido, tinha de implorar para pedir, para fazer as coisas; disse que Jaguariúna, a Administração para ela estava zerada; a rampa de acessibilidade não terminaram, o uniforme, dois anos em licitação; a estrada do Japonês caindo aos buracos, ainda perguntaram para ela "Nossa, Tais, você trocou de lado?" e ela falou: "Eu troquei de lado? Eu acreditei!", comentou que era 'Esperança" o logo do Prefeito e cadê? Que esperança ela estava vendo? Que melhorias na cidade ela estava vendo? E ainda colocaram uma "fake" dela no Facebook dizendo que ela estava recebendo de terceiros para denegrir a imagem do Prefeito e estavam falando que ela estava subindo demais, que ela tinha moto, que ela tinha carro, e ela disse que ela trabalhava para aquilo, desde os catorze anos ela trabalhava, não era nenhum "fake", não era ninguém que iria destruí-la, não, porque ela estava lá para trabalhar e, ainda, por cima queriam cassá-la, por ela não estar de acordo com o Executivo, e ela não puxava o saco mesmo, ela fazia o mandato dela, faltavam dois anos, e não



Estado de São Paulo

iria puxar o saco até dois mil e vinte; disse que ela estava lá para trabalhar e não para ficar puxando saco de Prefeito e era só aquilo que ela queria dizer; agradeceu a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que, primeiramente, passou a presidência dos trabalhos da Mesa, para a senhora Vice Presidente, Vereadora Cássia Murer Montagner para que pudesse fazer uso da palavra; na tribuna, cumprimentou a todos, dizendo que era uma imensa satisfação presidir a primeira sessão sob a presidência naquele biênio dois mil e dezenove, dois mil e vinte, e disse que a sensação era muito boa de estar à frente daquele Legislativo conduzindo projetos, conduzindo trabalhos, ajudando aquela Casa ter a dignidade que merecia dentro do cenário político e da Administração Pública; disse que ele esteve na última quinta-feira, sexta-feira, em Brasília para a posse do novo Congresso, onde ele se deparou com novos deputados, com idéias novas, com a busca cada vez maior de renovação e ele achava que o Brasil precisava daquilo e que o país tinha uma dificuldade muito grande para vencer aquelas dificuldades e aquelas renovações vinham para somar àquele princípio que tinham, constitucional e democrático; disse que fez uma moção onde ele pedia para todos os Vereadores assinarem, para a cidade de Brumadinho, em Minas Gerais; disse que houve uma ação conjunta dos moradores de Jaguariúna para arrecadar alimentos, gêneros de higiene pessoal, medicamentos, enfim, todas as necessidades que aquele povo estava sofrendo; comentou que ele fez contato com o Presidente da Câmara de Brumadinho e as informações eram desencontradas entre a Administração e a própria Defesa Civil da cidade mas, depois eles conseguiram conciliar reuniões e ajustar os pontos, então, daí sim, ficou melhor para todos, e que Jaguariúna encaminhou no último sábado um caminhão com diversos gêneros até aquela cidade e com relatos de pessoas que lideraram aquilo, trágico, triste e muito comovente, o que ele ouviu de moradores daquela cidade, então, ele solicitava aos nobres Vereadores demonstrarem aquele carinho, naquele momento de tragédia; disse que apresentou, também, uma moção sobre a festa de quarenta anos da EKO'S Night Club que tinha sido um patrimônio cultural de Jaguariúna, que embalou várias gerações, também solicitou aos nobres Vereadores que se quisessem assinar aquela moção para encaminhar, seria muito bem vinda e muito bem aceita e, por fim, comentou que aquele período de Gestão na Casa, tiveram uma mudança, uma nova linha de trabalho e naquela linha de trabalho ele contava muito com a presença dos Vereadores e dos funcionários da Casa, porque tinham o Poder Legislativo para representarem as demandas das necessidades da cidade, que cada vez mais



Estado de São Paulo

buscava com toda garra ser a "bonita por natureza" como eles sempre conheceram, e que os desafios eram muitos, as dificuldades também, mas ele tinha a certeza de que com os esforços lá iria gerar Jaguariúna, uma cidade próspera, uma cidade pujante que pudesse levar cada vez o desenvolvimento e, principalmente, levar riquezas para a cidade; parabenizou lá, também, Presidente eleito da Associação Comercial, senhor João Rodrigues dos Santos, e que desejava sucesso naquela Entidade e que ela fosse cada vez mais parceira daquela Casa e também da Administração Pública para poderem minimizar o problema do desemprego e outros problemas que estavam atrelados ao empreendedorismo; parabenizou aos Presidente que ele contasse com o apoio deles; agradeceu a todos. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente daria início à Ordem do Dia, mas não havendo inscritos, deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, faria uso da palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que a passou; fez uso da palavra o Sr. Cristiano José Cecon, que cumprimentou a todos dizendo que ele exerceu algumas atividades no final de ano e ele queria passar para todos; informou que o "Projeto Neuza" havia recolhido até aquele momento oitocentas assinaturas das duas mil a serem entregues, em março, ao Secretário de Saúde e, se possível ele queria mesmo ao Dória, ao Governador Dória, para o aumento na rapidez no atendimento de pacientes de Jaguariúna na fila de regulação, nas consultas, nos exames, etc...na PUCC e na UNICAMP, entre outros; disse que ele também começou a campanha de conscientização da prevenção do câncer, com orientação escrita, pessoal e por redes sociais; falou que ele conseguiu a regularização do pro labore da Polícia Militar com a Secretaria de Finanças; também um pedido dele e, provavelmente de outros vereadores, foi feito um recapeamento da Avenida da Roseira de Baixo e do Cruzeiro do Sul; disse que fez o acompanhamento do processo que firmou com o Taekwondo e Capoeira Educacional, entre outras



Estado de São Paulo

modalidades concretizadas; também a revitalização da Praça Roseira de Baixo com a Secretaria de Esportes, o Rafael, a Janaína, com a jardinagem e restauração da quadra e seria resolvido o problema dos pombos e também já foi feita; comentou que uma outra vitória já foi liberada, a castração, para a compra do castra móvel para Jaguariúna, uma emenda parlamentar do Deputado Baleia Rossi, um documento dele e do Walter Tozzi e, no próximo sábado, ele estaria junto com o abaixo assinado do "Projeto Neuza", com a conscientização de prevenção do câncer e também com a venda de adesivos para a compra de um andador para o garoto João Pedro, e ele estaria na Praça a partir das nove da manhã; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva dizendo que havia passado lá uma questão importante que tinha sido a moção de Brumadinho e tinham algumas reflexões que eles precisavam fazer, principalmente eles, Vereadores, junto com a sociedade, e que lá em Minas, era uma área muito perigosa, com muitas barreiras e o que eles tinham visto, principalmente, naquele período, era que não tinha nenhum controle social daquilo, ou seja, a sociedade não participava da fiscalização das barragens e pelo menos para ele ficou claro aquilo; e para saber se a barragens estavam bem, era, simplesmente, enviar um laudo de uma empresa contratada pela Vale para fazer aquele serviço, e disse que eles não eram tontos e a questão do resultado daquele laudo saiu exatamente o que a empresa queria, se queria economizar era para fazer um laudo assim e pronto, então, eles precisavam refletir aquilo e tinham de fazer toda uma força a nível nacional para ter um controle social em cima daquelas barragens, não era possível que as prefeituras não nomeassem a sociedade para aquilo, o Estado não fizesse a sociedade participar daquilo, então, eles precisavam refletir, ele sabia que na televisão naquelas horas apareciam muitas coisas lá, como por exemplo a questão do lobi, e diziam que o lobi no Congresso Nacional era muito forte para que não modificasse a lei, para que não pegasse no pé das mineradoras e era preciso, ele achava que iria mudar aquilo no país, porque não era possível tantas pessoas que morreram, que estavam lá enterradas e como foi falado pela Vereadora Cássia, estavam enterradas no meio da lama, a sociedade tinha de controlar, tinha de ter controle a sociedade, deveriam fazer toda uma força, todo um movimento para o povo de Minas Gerais, porque aquilo eles não poderiam aceitar; a seguir, fez uso da palavra o Sr. David Hilário Neto, que mais uma vez cumprimentou a todos, dizendo que como foi muito rápido o tempo anterior de fala, a questão do PROUNI Municipal tinha se encerrado naquela semana, a última publicação, quinhentos alunos contemplados, um trabalho muito





Estado de São Paulo

interessante, graças a Deus, um trabalho muito correto, acompanharam de perto, e ele parabenizou pelo atendimento e aquela Casa estava sempre de olho e eles iriam até posteriormente discutir um pouco da lei que tinha ficado um pouco vaga, e iria convidar os Vereadores para fazer parte daquela tramitação na Casa; disse que uma outra questão era a do recapeamento, e que viram na Rua São Paulo, ele iria usar aquele exemplo, de que tinha sido feito o recapeamento e no dia seguinte tinha uma emenda no alfasto e era uma situação bem complicada, ele não sabia como estava sendo aquele trabalho, não poderiam julgar, mas ele iria fazer um requerimento para a próxima sessão, porque estava sendo pago, era um dinheiro público e tinham de fiscalizar e tinham de conseguir algo de eficiência que, infelizmente, não estava sendo colocado naquela região; disse que uma outra questão, ele achava que o Valdir tinha ido embora e ele iria conversar com ele sobre, porque no ano passado aquela Casa tinha aprovado um empréstimo para fazer o asfalto no Santo Antonio do Jardim, Bom Jardim e ele achava que todos se lembravam e foi falado a questão de prazo que até dezembro estaria pronto, ainda o Fred saberia que não iria ficar pronto, se a verba saísse ficaria pronto lá para março ou abril e, infelizmente, aquele dinheiro nem veio para o Município de Jaguariúna, então, eles precisavam rever aquelas urgências, a população estava presente, eles falaram que ia sair aquele asfalto e deram a palavra deles e, atualmente, eram cobrados, porque, infelizmente, aquilo não estava sendo cumprido, mas tinha aquele risco e ele achava que a Casa deveria estar sabendo desde o início que estariam aprovando porque desde o início estariam abrindo licitação e, infelizmente, aquilo não aconteceu e ele se sentia enganado; falou de uma outra situação sobre a questão da rodoviária, as pessoas postavam, fizeram uma reclamação, muitas pessoas reclamando e fizeram solicitação no ano passado e ele estaria reiterando naquela noite e nada estava sendo feito, ela estava sendo sucateada, eles a viam degradar a cada dia, e nada estava sendo feito, a Metrópolis utilizava daquele guichê e ele não sabia se ela pagava alguma coisa para a Rodoviária e aquilo precisava ser feito, se não pagava, precisava pagar e se pagava aquele dinheiro precisava ser investido lá, então, aquela Casa estava fiscalizando, estava em cima e poderiam ter a certeza de que eles iriam cobrar; depois comentou que queria falar um pouquinho de gratidão porque ele achava que gratidão era o que eles tinham de ter sempre e comentou que ele colocou um projeto de lei e foi lido naquela noite, era a questão do antigo prefeito, o senhor Laércio José Gothardo, estava vivo, e ele estava dando o nome em vida, ele não sabia se algumas pessoas eram contra ou não, mas ele achava que eles





Estado de São Paulo

tinham de reconhecer em vida, sim; e era uma pessoa que tinha feito muito para Jaguariúna, construiu muito para a cidade junto com o Tarcisio em diversos anos e ele estava dando o nome da cidade da Avenida Marginal, de Laércio José Gothardo e ele queria pedir o apoio de todos, porque era uma pessoa que merecia o respeito daquela Casa, uma admiração, porque foi uma pessoa responsável por abrir as portas de Jaguariúna em oitenta e quatro, juntamente com a FEPASA conseguiram desapropriar toda aquela região, em oitenta e três, ele errou por um ano, e aquilo foi muito importante para o crescimento de Jaguariúna e eles conseguiam ver o reflexo daquele desenvolvimento; eles viram o País todo em crise, Jaguariúna com a Receita aumentando e eles não poderiam esquecer do passado e aquele passado que estava a cada dia mostrando da sua importância; disse que entraram com um projeto de lei, no dia seguinte iria ter uma reunião de Comissão e ele contava com o apoio de todos, ele estaria presente para tentar pautar para a próxima sessão e poder reconhecer aquela pessoa que fez muito por Jaguariúna; parabenizou o João, Presidente da Associação Comercial, eles sabiam que a situação estava bem complicada, os comerciantes reclamavam bastante, não iria ser uma tarefa fácil, mas poderiam ter a certeza de que aquela Casa iria conseguir ajudar o comércio de Jaguariúna para o que fosse melhor para o desenvolvimento; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que mais uma vez cumprimentou a todos dizendo que ele gostaria, mais tranquilo, de desejar uma ano legislativo maravilhoso a todos, à Mesa, que desempenhava um papel digno naquela Casa, que tivessem êxito, e que ele sabia, realmente, que o Waltinho tinha aquilo de propósito para a Casa; parabenizou a todos e desejou sucesso; parabenizou ao João por assumir a presidência da Associação Comercial, ele era associado desdes noventa e um; disse que achava que o pai dele foi o primeiro presidente da Associação Comercial, a tia Lucila, o Reinaldinho, então, ele tinha um carinho muito grande por aquela Associação e ele fazendo frente à ela, ele tinha a certeza de que grandes idéias iria ter e ele esperava que obtivesse sucesso; disse que tiveram até o dia trinta e um a oportunidade de fazer o REFIS que foi estendido através de um projeto de lei, que vencia no final do ano e foi estendido mais um mês, e viam pessoas procurando o espaço que não era digno de receber tantas pessoas; a dificuldade que foi das pessoas pegarem a guia e pagar seus tributos e fazer seus acordos e levou a um transtorno muito grande; disse que ficaram sabendo, também, que, em virtude da mudança do sistema, que a Prefeitura gerou ainda mais desconforto aos contribuintes, então, ele queria fazer um projeto de lei e esteve





Estado de São Paulo

conversando com o Jurídico da Casa e foi orientado a fazer apenas uma indicação que não deu tempo de entrar naquela, mas ele entraria na próxima sessão, no intuito de que ele já tinha falado com o Secretário Jurídico do Município, no intuito de que a Prefeitura, no final de cada ano, no final de cada mês posterior, conseguisse emitir aos munícipes, uma certidão de quitação dos débitos com a Administração, e aquilo era lei federal já, inclusive as prestadoras de serviço e a Prefeitura era uma e tinha de encaminhar aquilo no final do ano aos contribuintes, e ele dizia aquilo porque eles recebiam no final do ano as citações de cobrança de dívidas judiciais de dois mil e treze de conta de água, conta de IPTU, enfim, coisas muito difíceis de achar e era apenas uma conta, não foi só de um, foram de vários contribuintes e, infelizmente, eram poucos que guardavam os documentos e talvez o Bozó guardasse mas, ele achava que muita gente jogava fora e aquilo levava a um transtorno muito grande e não tinha justificativa depois de vários anos receber aquela cobrança novamente, e se todos os anos a pessoa vinha recebendo, era porque ele achava que ela devia mesmo, mas apareceu depois de cinco anos, seis anos dizendo que já estava ajuizada, enfim, ele ia fazer aquela indicação e ele esperava que a Administração respeitasse aquilo e através de atos normativos e os contribuintes pudessem fazer através do site ou a Prefeitura emitisse aquilo, assim como ela poderia emitir na conta de água como já recebiam todo ano, todo mês a continha e no mês posterior, findando o exercício financeiro, ela pudesse encaminhar ao contribuinte a sua quitação, porque, realmente, tinha levado muitos prejuízos aos contribuintes que queriam tentar acertar sua vida; disse que o David teve uma fala lá muito inteligente sobre a Saúde do Município e que a Saúde estava doente e o doutor Wagner iria falar logo mais lá na tribuna, e ele teve a honra de poder abrir aquele espaço para poder falar a respeito de terem mais recursos para a Saúde, e eles tiveram a oportunidade de verificar na pauta, nos ofícios de diversos, em novembro de dois mil e dezoito o Governo Federal mandou para o Município de Jaguariúna, quinhentos e oitenta e quatro mil reais para a Saúde, no mês de dezembro, novecentos e trinta e cinco mil reais, em janeiro de dois mil e dezenove, seiscentos e oitenta e nove mil reais; disse que era uma gozação com quem, realmente, estava à frente da Administração Pública. aqueles recursos, eles sabiam que tinha diminuído, inclusive para as universidades federais, estaduais, os orçamentos delas, fazendo com que pessoas, como o doutor Wagner, procurassem o Legislativo, todas as formas possíveis para que eles pudessem ver com melhores olhos, inclusive aquela questão de investimento na área da Saúde, mas, infelizmente,





Estado de São Paulo

eles sabiam que o dinheiro que estava no Governo Federal não chegava onde tinha de chegar, nos municípios que eles estavam no dia a dia, enfrentando a população; comentou que ele falava aquilo porque o Hospital Municipal e ele só tinha elogios a ele, o Município de Jaguariúna gastava dos cofres municipais algo em torno de quatro milhões de reais por mês, quatro milhões o Município gastava por mês para manter o Hospital, fora todos os postos de saúde, a área de Saúde, e o Governo Federal mandar quinhentos, ou novecentos ou que fosse seiscentos mil por mês, se todos não tivessem uma saúde um pouco melhor, o Hospital já estava fadado a fechar, não tinha como sobreviver, era que eles, realmente, tinham um carinho muito grande pelo Hospital e conseguiam lá canalizar recursos para o Hospital, não era a contento para muita gente porque eles sabiam que eles reclamavam também, mas sabiam que era muito em virtude do orçamento que tinha o Município, então, ele esperava que a Administração do novo Presidente pudesse rever aquilo, mudar aquela pirâmide dos recursos e que os recursos, realmente, chegassem aos municípios, que se criasse um novo Fundo da Saúde, e que o recurso pudesse vir como foi o Fundão, feito na época da criação da Educação, onde se tinha um Recurso por aluno que chegava ao Município, realmente, o Governo Federal ou Estadual retinha aquele dinheiro da Educação e depois distribuía através de alunos matriculados na Rede Pública de Educação, e ele esperava que fizessem a mesma coisa, que criassem uma forma de chegar a quem prestava o serviço; lembrou que acabaram no ano passado abrindo mais atendimento e que foi votado na Casa o atendimento a Santo Antonio de Posse, Pedreira, Holambra e os recursos não chegavam, a não ser que tivesse outros que chegavam através de outras esferas de Governo que acabavam não dando para manter a Saúde, e eles sabiam que o Município gastava com a Saúde, eles acompanhavam os Orçamentos, então, ele esperava que ações como aquela pudessem ajudar, que a pretensão do doutor Wagner, o objetivo dele, pudesse, realmente, como o Cecon falou, pudesse salvar uma vida, e que aquilo fosse habitual no País onde as pessoas mais necessitadas tivessem o atendimento, naturalmente, não precisassem ter intercessão das esferas de Governo; disse que eles tinham uma força de abrir portas e que o Cecon nem aquilo tinha conseguido e se não fosse por intermédio de alguns colegas lá talvez ele nem conseguisse internar a mãe dele no período que ela realmente necessitava, enfim, ele esperava que com aquele tipo de moção eles pudessem sensibilizar as Câmaras Municipais, a Sociedade, os Governos Federal e Estadual para que, realmente, eles canalizassem os recursos a quem fosse de direto; desejou mais uma vez uma



Estado de São Paulo

boa noite a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres, (naquele momento o senhor Presidente comunicou que o tempo restante era de quatro minutos), o Sr. Ângelo, depois de cumprimentar mais uma vez a todos, disse que queria enaltecer as palavras dos Vereadores David e do Fred, na questão da Saúde, ele achava que o Governo Federal e o Governo Estadual era um descaso não só com a cidade, mas com a Região; disse que eles andavam um pouco pela região e viam o caos que era a Saúde, mas graças a Deus o Hospital de Jaguariúna estava ainda, perto da nossa região, o Hospital estava de parabéns, a equipe, ele sempre passou no Hospital com o filho dele, o neto dele, a mãe dele e ele sempre via os esforços que aquela equipe, dos profissionais de que tinham lá; parabenizou a todos e disse que, realmente, eles tinham de focar onde eles buscavam os recursos para o Município e ele achava que aquela última eleição dos Deputados, tiveram muitos Deputados se reelegendo e também muitos deputados novos chegando e que cabia pensar, primeiramente, na Saúde, na Educação e Segurança, mas a Saúde, ele achava que era em primeiro lugar, porque era dificil, era triste ver pessoas, muitas vezes no leito do Hospital; parabenizou ao doutor da UNICAMP pelo trabalho e disse que viam pessoas nas macas, naquele corredor, três, cinco dias aguardando um leito em um quarto, enquanto viam muitas verbas saindo para lugares que eles nem sabiam onde iam, então, ele achava que o Governo atual que chegou para governar o País, com certeza iria mudar aquilo para todos, porque era triste ver uma pessoa correndo, lutando, e tiveram exemplo naquela Casa com o Vereador Cecon, que através de uma liminar, se não fosse, não conseguiria; e lá ficava a sua fala e o seu repúdio com a Saúde do Brasil e ele esperava que os Governos Federal e Estadual pudessem, realmente, fazer o Município sobressair sobre aquelas coisas; agradeceu a todos; a seguir, faria uso da palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que a passou. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia doze de fevereiro de dois mil e dezenove, terçafeira, com início determinado para às dezoito e trinta horas, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

> Vereador Walter Luis Tozzi de Camargo Presidente



Estado de São Paulo

Referente à Ata da Primeira Sessão Ordinária, realizada aos 5 de fevereiro de 2019.-

Vereadora Cássia Murer Montagner

Vice Presidente

Vereador Afonso Lopes da Silva Primeiro Secretário

Vereador Cristiano José Cecon Segundo Secretário